

IMPACTOS DA EMERGÊNCIA DA SOCIEDADE DIGITAL NO DIREITO ATRAVÉS DO FENÔMENO DA UBERIZAÇÃO DO TRABALHO: ANÁLISE DA JURISPRUDÊNCIA BRASILEIRA ENTRE 2015 - 2020

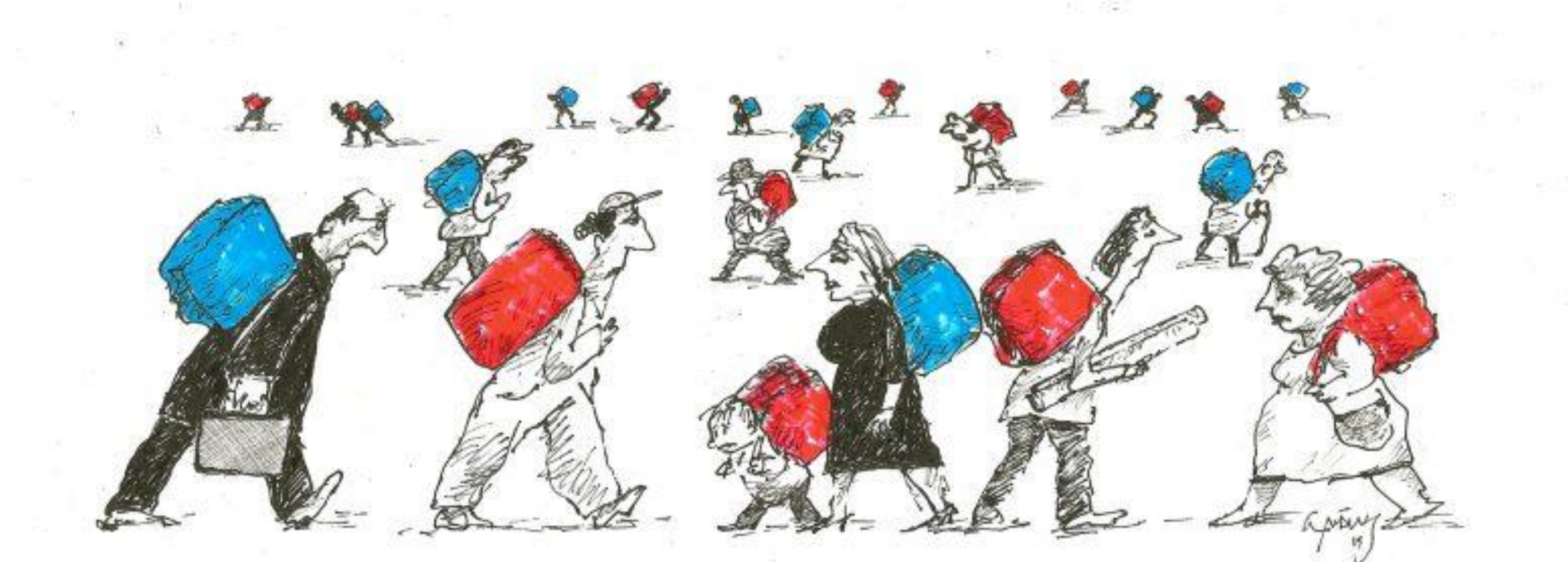
Autoras: Helora Maria Machado da Cunha e Karoline Rodrigues Firmino

Orientador: Prof. Ricardo Antonio Bittar Hajel Filho

Ciências Sociais e Comunicação - Direito - Limeira

INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa está na análise dos impactos da chamada “Sociedade Digital” no Direito, e isso através do emergente fenômeno chamado de uberização do trabalho. Adota-se a análise de jurisprudência de julgados que tiveram como objeto o reconhecimento de vínculo empregatício entre motoristas e entregadores e plataformas digitais como forma de análise. Além disso, foi realizado o mapeamento das principais correntes teóricas sobre a uberização e as metamorfoses no mundo do trabalho em interseção com o Direito.



OBJETIVOS

- Apreender qual é o entendimento dos tribunais sobre o fenômeno da uberização;
- Análise dos julgados dos tribunais brasileiros sobre o reconhecimento de vínculo empregatício de trabalhadores sob demanda do setor de transporte e plataformas digitais;
- Mapear as correntes jurídicas e sociológicas majoritárias no estudo da uberização do trabalho.

METODOLOGIA

- Análise de jurisprudência;
- Análise do discurso;
- Pesquisa bibliográfica;
- Mapeamento teórico na área jurídica e sociológica;
- Análise da legislação atual;



CONCLUSÕES

Dos dados coletados até o momento, observamos que a maioria das decisões não reconhecem o vínculo empregatício de trabalhadores digitais sob demanda por aplicativo e plataformas digitais. E isso concentrados majoritariamente em um dos requisitos do artigo da CLT: a subordinação jurídica.

É neste requisito da legislação atual que se concentra o impasse dessa forma emergente de trabalho sob demanda e que as discussões sobre a metamorfose estrutural no mundo do trabalho se mostra mais latente e complexa, por isso temos o termo “uberização”, em que é caracterizado por uma estrutura organizacional e do processo de trabalho diversa dos métodos anteriores, sobretudo com a figura do gerenciamento algorítmico. Há ainda uma lacuna e impasse e mesmo incompreensões dos profissionais jurídicos sobre o funcionamento e estrutura das infraestruturas tecnológicas e sua relação com o trabalho, pedindo portanto mais interdisciplinaridade entre as diferentes áreas.